

Influência das práticas de cultivo sobre a qualidade de túberas de inhame São Tomé

Daniel Guibson R da Silva¹; Cristhian Jonner¹; Marcio Vinicios Soares¹; Lenita Aparecida Conus Venturoso¹; Luciano Reis Venturoso¹

¹IFRO – Instituto Federal de Rondônia *Campus* Ariquemes. Rod. RO 257, Km 13, Zona Rural, CEP.: 76.870-970, Ariquemes - RO, danielguibson7@gmail.com, jonerc9@gmail.com, soaresmarciovinicios@gmail.com, lenita.conus@ifro.edu.br, luciano.venturoso@ifro.edu.br

RESUMO

O inhame é uma planta trepadeira da família *Dioscoreaceae*, a qual possui mais de 600 espécies descritas. No Brasil, duas espécies tem sido mais utilizadas como culturas alimentícias: *Dioscorea cayennensis* Lam “Da Costa” e *D. alata* L. “São Tomé”. O trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade de túberas de *D. alata* em função de diferentes práticas de cultivo. O experimento foi realizado em delineamento de blocos casualizados com quatro tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos consistiram do uso do mulching com lona plástica, capina, herbicida em pré-emergência e testemunha. O preparo do solo foi realizado de forma convencional, sendo realizado no mesmo dia, a confecção das leiras. Procedeu-se a calagem visando elevar a saturação de bases para 60%. A cultura foi colhida com cerca de 7 meses após o plantio, sendo avaliado o número de túberas, diâmetro, comprimento, relação diâmetro/comprimento e massa, classificando-as em túberas não-comerciais (<299g), médias (300-599g), segunda (600-899g) e primeira (>900) de acordo com parâmetros do comércio local. De modo geral, observou-se que a prática da capina e o mulching resultaram em túberas de melhor qualidade. Os maiores diâmetro e comprimento de túberas foram observados nestas práticas, todavia, a maior relação diâmetro/comprimento ocorreu na testemunha, sem diferir, no entanto, do mulching. As práticas de cultivo, mulching e capina, produziram mais túberas, em valores que superaram a testemunha em mais de 100%. Considerando-se a classificação local, verificou-se que 97,14% das túberas produzidas na testemunha foram enquadradas como não comerciais, enquanto que no herbicida, os valores foram de 90,91%. Constatou-se ainda, superioridade do mulching e da capina no percentual de túberas de primeira e de segunda, os quais obtiveram no mulching 11,54% de túberas de segunda e 21,28% de primeira, enquanto que para a capina os valores foram de 15,50% e 13,63%, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: *Dioscorea alata*, mulching, capina.

AGRADECIMENTOS: Ao IFRO pelo apoio, a Agropecuária Pica-Pau pela doação da lona dupla face e aos produtores rurais de Machadinho d’Oeste pela doação das túberas-semente.